

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)



MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0139-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.391222804>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Uma definição categórica sobre as Ciências Médicas, basicamente, gira em torno do aspecto do desenvolvimento de estudos relacionados à saúde, vida e doença, com o objetivo de formar profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas, e além disso, buscando proporcionar o tratamento adequado para a recuperação da saúde.

O campo teórico da saúde no geral é um pilar fundamental, haja vista que todo conhecimento nas últimas décadas tem se concentrado nos bancos de dados que fornecem investigações e métodos substanciais para o crescimento vertical e horizontal do conhecimento. Atualmente as revisões bibliográficas no campo da saúde estabelecem a formação dos profissionais, basta observarmos a quantidade desse modelo de material produzido nos trabalhos de conclusão de curso das academias, assim como nos bancos de dados internacionais, onde revisões sistemáticas também compõe a geração de conhecimento na área.

Assim, formação e capacitação do profissional da área da saúde, em sua grande maioria, parte de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas que vão desde o estabelecimento da causa da patologia individual, ou sobre a comunidade, até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Dentro deste aspecto acima embasado, a obra que temos o privilégio de apresentar em cinco volumes, objetiva oferecer ao leitor da área da saúde exatamente este aspecto informacional, isto é, teoria agregada à formação de conhecimento específico. Portanto, de forma integrada, a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, proporciona ao leitor produções acadêmicas relevantes abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas.

Desejo uma proveitosa leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA REUNIÃO FAMILIAR PARA A TOMADA DE DECISÃO NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Nina Rosa Gomes de Oliveira Loureiro

Laiz Mangini Cicchelerio

Maria de Lourdes de Almeida

Tháís de Souza Machry Carminati

Jessica Vanessa Menezes Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228041>

CAPÍTULO 2..... 3

A VIVÊNCIA DE FUNDAR A PRIMEIRA E ÚNICA LIGA DE SAÚDE LGBT+ DO ESTADO DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS LIGANTES DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE LGBT+ DO CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA (UNINTA)

Débora Aguiar Parente

Lara da Costa Gomes

Bárbara Albuquerque Praciano

Louize Cristinne Couras Sayão

Maria Eduarda Bitú Vieira

Milena Bezerra Queiroz

Nicolle Queiroz Rabelo Pedroza

Vitor Sidrone Mendonça

Vicente Bezerra Linhares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228042>

CAPÍTULO 3..... 7

ACIDENTE ELAPÍDICO LEVANDO A INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA: UM RELATO DE CASO

Natalia Dias do Nascimento

Adebal de Andrade Filho

Juliana Sartorelo Carneiro Bittencourt Almeida

Rafael Silva e Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228043>

CAPÍTULO 4..... 16

ASSISTÊNCIA AO ABORTAMENTO EM ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE DA REGIÃO AMAZÔNICA, NO PERÍODO DE JANEIRO A JUNHO DE 2021

Maria da Conceição Ribeiro Simões

Raphael Augusto Fonseca

Atinelle Teles Novais Lemos

Yuramis Montiel Espinosa

Ana Paula Barth de Souza

Patrícia Lacerda Pires

Tarciane Pandolfi Freitas

Elton Lemos Silva
João Victor Lemos Silva
Eli Gomes da Silva Filho
William Gomes da Silva
Samir Faccioli Caram

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228044>

CAPÍTULO 5..... 19

ATEROSCLEROSE E DOENÇAS METABÓLICAS E O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM FOCO NA POPULAÇÃO IDOSA

Gabriela Oliveira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228045>

CAPÍTULO 6..... 24

AVALIAÇÃO DO USO DE STENT VERSUS BALÃO NA INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA

Elisa Almeida Rezende
Maria Paula Maia Alves
Maria Paula Tecles Brandão Vargas
Paulo Henrique Rodrigues Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228046>

CAPÍTULO 7..... 29

CONSEQUÊNCIAS DA ICTERÍCIA NEONATAL NO SISTEMA NERVOSO

Isabelle Silva Diniz Alves Borges
Karime Neves Fonseca
Mariana Max da Silva
Mairon Nogueira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228047>

CAPÍTULO 8..... 33

CORRELAÇÃO ENTRE OS FATORES DE RISCO QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM

Marianna Momoe Nanakuma Matsumoto
Daniela Cardilli-Dias
Isabelly Bueno Araujo
Heloisa Adhmann Ferreira
Daniela Regina Molini-Avejonas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228048>

CAPÍTULO 9..... 43

DEPRESSÃO E INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA AGUDIZADA RELACIONADAS COM MENINGIOMA DE TUBÉRCULO SELAR: RELATO DE CASO

Vinícius Gomes de Moraes
Heitor Francisco Julio
Gabriela Zoldan Balena
Fernando Dias Araujo Filho

Caio Kenzo Piveta
Isabella Junges Mistre
Gabriella Nunes de Magalhães dos Santos
Evelize Rodigheri
Rosaynny da Costa Fumeiro
Muriel Ferreira Machado
Tháilita Rezende Vilela
Carolina Severiano de Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3912228049>

CAPÍTULO 10..... 47

DESFECHOS CLÍNICOS DESFAVORÁVEIS EM PACIENTES COM HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Ana Paula da Silva Pereira Lopo
Kelson Lopes Pontes Albano Batista
Kamel Tangari Wazir

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280410>

CAPÍTULO 11 58

ENSINO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA EM CURRÍCULOS INTEGRADOS: CONSTRUÇÃO DE ROTEIROS DE APRENDIZADO

Mauricio Dias Junior
Sandra Regina Mota Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280411>

CAPÍTULO 12..... 71

ESTILOS DE APRENDIZAJE DE LOS ESTUDIANTES DE NIVEL SUPERIOR

Betty Sarabia-Alcocer
Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez
Tomás Joel López-Gutiérrez
Baldemar Aké-Canché
Pedro Gerbacio Canul Rodríguez
Román Pérez-Balan
Carmen Cecilia Lara-Gamboa
Alicia Mariela Morales Diego
Eduardo Jahir Gutiérrez Alcántara
Patricia Margarita Garma-Quen
Josefina Graciela Ancona León
Mariana R de la Gala Hurtado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280412>

CAPÍTULO 13..... 79

FACILIDADES/DIFICULDADES AO INICIAR ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE EM SERVIÇO ESPECIALIZADO: O OLHAR DO PACIENTE ESTOMIZADO

Jonathan da Rosa
Luciani Aparecida da Silva Melo

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis
Marisangela Spolaôr Lena
Guilherme Barbosa Shimocomaqui

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280413>

CAPÍTULO 14..... 91

IMUNIZAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DE UMA POPULAÇÃO RESIDENTE EM DISTRITOS DO MUNICÍPIO DE SERRO, MINAS GERAIS

Mariana Araújo Figueiredo
Heloisa Helena Barroso
Ana Carolina Lanza Queiroz
Mirtes Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280414>

CAPÍTULO 15..... 105

INCIDÊNCIA DE COLELITÍASE EM PACIENTES OBESOS PÓS GASTROPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jessika Sadiany Souza Silva
Alana Alarcão Louzada de Sá
Ana Clara Yuri Baba
Fernanda Terres Oro
Gabriela Gouveia
Giovanna Vargas Haendchen
Jackeline de Sousa Castanheira
Jéssica Clarindo da Silva
Laura Dina Lima Brunelli
Marta Rayssa Almeida Araújo
Milena Porto Tomaz
Nathalia Magalhães Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280415>

CAPÍTULO 16..... 113

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR, CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2017 E 2019 NO ESTADO DO PARÁ

Leonardo de Lima Pompeu
Rossela Damasceno Caldeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280416>

CAPÍTULO 17..... 118

MULTIMODAL MANAGEMENT OF A RARE CASE OF NASAL MUCOSAL MELANOMA BASED ON HISTOPATHOLOGICAL AND MUTATIONAL ANALYSIS

Wilber Edison Bernaola-Paredes
Lucas Torres Pires
Eloah Pascuotte Filippetti
Ronaldo Nunes Toledo
Milton José Barros Silva

Caio Dabbous de Liz
João Victor Castro
Clóvis Antonio Lopes Pinto
Antônio Cássio Assis Pellizzon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280417>

CAPÍTULO 18..... 126

**MANIFESTAÇÕES CARDIOLÓGICAS NA GRANULOMATOSE COM POLIANGEÍTE –
RELATO DE CASO**

Lucas Thiesen Pientka
Maria Thereza Leitão Mesquita
Thais Helena Paiva da Silva
Maria Carolina Rocha Muniz
Francisca Adna Almeida de Oliveira
Juliana Leitão Mesquita

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280418>

CAPÍTULO 19..... 130

**MANIFESTAÇÕES EXTRA E INTRACRANIANAS NA MALFORMAÇÃO DE DANDY-
WALKER: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Aline Rabelo Rodrigues
Enzo Lustosa Campos
Danielly Maximino da Rocha
Gabriel Bagarolo Petronilho
Ivo Emmanuel Macedo Marinho
Valdecir Boeno Spenazato Júnior
Isadora Munik Oliveira Ferreira
Rayssa Barros
Ana Monize Ribeiro Fonseca
Carolina Carmona Pinheiro Machado
João Victor Carvalho da Paz
Matheus Fernando Manzolli Ballesterio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280419>

CAPÍTULO 20..... 137

NECROSE DE FERIDA OPERATÓRIA EM TÓRAX PÓS-RADIAÇÃO: RELATO DE CASO

Lucas Gabriel Nunes Pegorini
Ulysses Pereira Borges
Rafaela Cassia Da Cunha Pedroso
Jaqueline Leidantz
Polyana Silva Lemes
Gilmar Ferreira do Espírito Santo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280420>

CAPÍTULO 21..... 144

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO

BRASIL EM 2019

Julie Marie Costa Sena
Amanda de Paula
Magda Nery Mauro
Evelyn de Paiva Faustino
Jéssica Rayanne Correa da Silva
Thalita dos Santos Bastos
Ana Paula das Mercês Costa Xerfan Negrão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280421>

CAPÍTULO 22..... 153

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM PACIENTES COM HIV EM BELÉM-PA

Priscila Cristina de Sousa
Emanuele Cordeiro Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280422>

CAPÍTULO 23..... 171

PERFIL E CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS DE PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DE BELO HORIZONTE

Luana Mateuza dos Santos Macedo
Beatriz Silva Pereira Bernucci
Nicole Souza Gonçalves Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280423>

CAPÍTULO 24..... 185

REAFIRMACIÓN DE VALORES ÉTICOS, MORALES Y ECOLÓGICOS EN ESTUDIANTES DE LA CARRERA DE MEDICINA

María Atocha Valdez Bencomo
Laura Sierra López
Rosa María Guerra Dávila

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280424>

CAPÍTULO 25..... 197

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA INFLUÊNCIA DO PROJETO SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS (SPE) NA PRECAUÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ PRECOCE INDESEJADA

Igor Alves Santos
Laura Fernandes Moreira Tavares
Victor Delbianchi Yamada
Lucas Corsi Novo
Beatriz Costa Paiva
Domitila Natividade Figueiredo Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280425>

CAPÍTULO 26..... 202

THE IMPORTANCE OF NURSING AND SOCIAL SERVICE TEAMS DURING COVID-19

PANDEMIC IN A RADIOTHERAPY UNIT

Jéssica Brinkhus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39122280426>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 204

ÍNDICE REMISSIVO..... 205

AVALIAÇÃO DO USO DE STENT VERSUS BALÃO NA INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA

Data de aceite: 01/04/2022

Elisa Almeida Rezende

3º grau incompleto. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA. Acadêmica do curso de Medicina Juiz de Fora, Minas Gerais

Maria Paula Maia Alves

3º grau incompleto. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA. Acadêmica do curso de Medicina Juiz de Fora, Minas Gerais

Maria Paula Tecles Brandão Vargas

3º grau incompleto. Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA. Acadêmica do curso de Medicina Juiz de Fora, Minas Gerais

Paulo Henrique Rodrigues Alves

3º grau completo. Faculdade Dom André Arcoverde - FAA
Médico da Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora

RESUMO: INTRODUÇÃO: A obstrução das artérias coronárias é comum na população, sendo uma das opções de tratamento a intervenção coronária percutânea (ICP). Hoje em dia, existem dois tipos de stents para realização deste procedimento, os convencionais e os farmacológicos (Paclitaxel, Sirolimus, Zotarolimus e Everolimus). A reestenose (RIS) é um fenômeno comum na ICP, podendo ser tratada com balões farmacológicos ou convencionais.

OBJETIVOS: abordar a ICP, comparando os stents convencionais e farmacológicos, avaliando os tipos de stents recobertos com drogas, além de investigar as alternativas de balões para tratamento no caso de RIS após angioplastia. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão dos artigos científicos presentes nas bases de dados MedLine e Scielo, analisando estudos feitos em humanos, nos últimos 20 anos, utilizando-se os descritores “*Paclitaxel-Eluting*”, “*Coronary Stents*” e *Angioplasty*, e suas variações segundo o MeSH. Após aplicar critérios de inclusão e exclusão, 7 artigos fizeram parte da análise final. Foi selecionada também uma matéria publicada em 2019 no website do Governo do Brasil. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Quando comparados stents farmacológicos de segunda geração com os de primeira e os não farmacológicos, nota-se que os de segunda geração são mais benéficos pela remodelação menos positiva da placa exterior, e pelo aumento das mudanças favoráveis a ela. No caso de RIS após tratamento prévio pela ICP com stent farmacológico, evidencia-se que os balões farmacológicos possuem menores taxas de revascularização de lesão-alvo, trombose e eventos cardíacos adversos, quando comparados ao balão convencional, uma vez que leva à menor perda luminal tardia e à baixa incidência de RIS recorrente.

PALAVRAS-CHAVE: “Intervenção Coronária Percutânea”; “Stent”; “Angioplastia”; “Estenose Coronária”; “Reestenose Coronária”.

EVALUATION OF THE USE OF STENT VERSUS BALLOON IN PERCUTANEOUS CORONARY INTERVENTION

ABSTRACT: **INTRODUCTION:** Coronary artery obstruction is common in the population, and one of the treatment options is percutaneous coronary intervention (PCI). Currently, there are two types of stents for performing this procedure, conventional and drug-eluting (Paclitaxel, Sirolimus, Zotarolimus and Everolimus). Restenosis (RIS) is a common phenomenon in PCI and can be treated with pharmacological or conventional balloons. **OBJECTIVES:** to address PCI, comparing bare-metal and drug-eluting stents, evaluating the types of drug-eluting stents, in addition to investigating the alternatives of balloons for treatment in the case of RIS after angioplasty. **METHODS:** A review of the scientific articles present in the MedLine and Scielo databases was carried out, analyzing studies carried out in humans, in the last 20 years, using the keywords "Paclitaxel-Eluting", "Coronary Stents" and Angioplasty, and their variations according to MeSH. After applying inclusion and exclusion criteria, 7 articles were part of the final analysis. An article published in 2019 on the Government of Brazil website was also selected. **RESULTS AND DISCUSSION:** When second-generation drug-eluting stents are compared with first- and bare-metal stents, second-generation drug-eluting stents are more beneficial due to the less positive remodeling of the outer plate, and the increase in favorable changes to it. In the case of RIS after previous PCI treatment with drug-eluting stent, it is evident that drug-eluting balloons have lower rates of target lesion revascularization, thrombosis and adverse cardiac events, when compared to the conventional balloon, since it leads to less luminal loss late and the low incidence of recurrent RIS.

KEYWORDS: "Percutaneous Coronary Intervention"; "Stent"; "Angioplasty"; "Coronary Stenosis"; "Coronary Restenosis".

1 | INTRODUÇÃO

A obstrução das artérias coronárias é um evento comum na população, e uma das opções de tratamento para evitar suas complicações é a intervenção coronária percutânea, que é um procedimento não cirúrgico, cujo objetivo é restabelecer ou aumentar o fluxo sanguíneo no miocárdio (BRASIL, 2001). É inserido um cateter balão, e após feita a angioplastia, é feito implante de prótese valvar, conhecido como stent (BRASIL, 2001).

Hoje em dia, existem dois tipos de stents, os convencionais e os farmacológicos, também chamados de recoberto por drogas, sendo que o segundo tipo foi aprovado para uso no Brasil em 2002 (BRASIL, 2001; COSTA JR, et al., 2008). Ambos são feitos de metal, entretanto, os farmacológicos são revestidos por medicamento de liberação local lenta, a fim de reduzir o processo cicatricial e a consequente reestenose (RIS) (BRASIL, 2001). Existem algumas opções de drogas que podem ser usadas, entre elas o Paclitaxel (quimioterápico), o Sirolimus (imunossupressor), o Zotarolimus (imunossupressor), e o Everolimus (imunossupressor e antianginogênico, sendo os dois primeiros de primeira geração, e os dois últimos de segunda geração (MURAOKA et al., 2012; HABARA et al., 2011; LIISTRO et al., 2013; RITTGER et al., 2015; RITTGER, et al., 2016).

A RIS ocorre devido a uma exacerbação das reações de cicatrização, e é um

fenômeno comum na intervenção coronária percutânea, que ocorre em 10 a 20% dos pacientes com stent convencional, e em 5 a 25% daqueles com stent farmacológico (BRASIL, 2001; COSTA JR, et al., 2008). Para revertê-la, pode ser feito um procedimento com cateter balão, que também pode ser farmacológico ou não farmacológico (RITTGER et al., 2015; RITTGER, et al., 2016).

O presente estudo tem como objetivo abordar a intervenção coronária percutânea, comparando os stents convencionais e farmacológicos, avaliando os tipos de stents recobertos com drogas, além de investigar as alternativas de balões para tratamento no caso de RIS após angioplastia.

2 | MÉTODOS

Realizou-se uma revisão dos artigos científicos presentes nas bases de dados MedLine e Scielo, analisando estudos feitos em humanos, nos últimos 20 anos, utilizando-se os descritores “*Paclitaxel-Eluting*”, “*Coronary Stents*” e “*Angioplasty*”, e suas variações segundo o MeSH. Foram excluídos estudos com métodos pouco claros, publicações disponíveis somente em resumo e artigos que não estivessem diretamente relacionados com o tema. Após aplicar critérios de inclusão e exclusão, 7 artigos fizeram parte da análise final. Além disso, foi selecionada uma matéria publicada em 2019 no website do Governo do Brasil.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, sabe-se que as características da placa externa ao stent colocado e a resposta eosinofílica se correlacionam com a remodelação positiva após o implante de stent farmacológico de primeira geração, o que pode se associar a RIS e a trombose do stent tardias (KAWECKI, et al., 2016; MURAOKA et al., 2012). Assim, foi analisado que os stents farmacológicos de segunda geração possuem mais benefícios quando comparados a stents não farmacológicos ou aos farmacológicos de primeira geração (KAWECKI, et al., 2016; MURAOKA et al., 2012). Isso se deve à remodelação menos positiva da placa exterior e ao aumento de mudanças favoráveis a ela, como a fibrose na placa e a diminuição da placa lipídica ao stent quando comparada ao stent de primeira geração (KAWECKI, et al., 2016; MURAOKA et al., 2012). Nos stents com Paclitaxel pode ocorrer ainda toxicidade vascular com necrose tecidual e apoptose, decorrente das reações de hipersensibilidade causadas por drogas ou polímeros duráveis, responsáveis por uma remodelação mais positiva (MURAOKA et al., 2012).

Um estudo analisado comparou o procedimento feito com balão de Paclitaxel e stent convencional, com o procedimento feito apenas com o stent com Everolimus, e demonstrou que, apesar do segundo ter apresentado lesões e tamanho do stent maiores, a taxa de

RIS e os eventos cardíacos adversos foram significativamente mais elevados no primeiro tipo de procedimento (LIISTRO et al., 2013). Ainda segundo LIISTRO et al. (2013), o balão farmacológico de primeira geração apresenta como vantagem a transferência homogênea e rápida de altas concentrações da droga para a parede dos vasos, além da ausência de polímero. Entretanto, possui limitações como o recuo elástico e as dissecções com fluxo limitado (LIISTRO et al., 2013).

Nos casos de RIS após a primeira tentativa de tratamento com angioplastia, os balões farmacológicos de Paclitaxel possuem mais benefícios quando comparados à intervenção com balão convencional (HABARA et al., 2011; RITTGER et al., 2015).

Em uma pesquisa com follow-up de 6 meses, aqueles que utilizaram balão farmacológico tiveram taxas menores de revascularização da lesão-alvo, além de menores incidências de trombose e eventos cardíacos adversos (HABARA et al., 2011; RITTGER et al., 2015). Quando a RIS ocorre depois de um stent farmacológico de primeira geração, a intervenção pelo balão com Paclitaxel ganha destaque quando comparado a intervenção com balão tradicional (HABARA et al., 2011; RITTGER et al., 2015). Isso ocorre uma vez que o primeiro procedimento citado resulta em baixa perda luminal tardia e baixa incidência de RIS recorrente (HABARA et al., 2011; RITTGER et al., 2015).

No caso de RIS após stent de Sirolimus, a repetição de outro implante igual ao anterior é uma opção, no entanto diversas são as limitações, como: 1) os polímeros não absorvíveis desencadeiam inflamação crônica e reações de hipersensibilidade, que podem contribuir para o aumento do risco de trombose tardia e RIS tardia; 2) distribuição desigual da liberação do medicamento; 3) expansão insuficiente do stent, o que já se demonstrou ser preditivo a RIS recorrente; 4) o tratamento de RIS recorrente é limitado, devido às múltiplas camadas de metal na artéria coronariana (HABARA et al., 2011).

4 | CONCLUSÃO

Em virtude das análises feitas, conclui-se que os stents farmacológicos de segunda geração possuem vantagens sobre os de primeira geração, uma vez que fornecem menores chances de trombogenicidade e maior segurança clínica. Além disso, o uso dos stents e balões farmacológicos na correção de RIS após tratamento prévio com o mesmo tipo de intervenção se mostrou como opção terapêutica relevante e segura.

REFERÊNCIAS

1- BRASIL. Governo do Brasil. Angioplastia Percutânea ou Intervenção Coronária Percutânea. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/servicos-estaduais/angioplastia-coronaria-ou-intervencao-coronaria-percutanea#:~:text=A%20Angioplastia%20Coron%C3%A1ria%20ou%20Interven%C3%A7%C3%A3o,de%20sangue%20para%20o%20cora%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 18 maio 2021.

- 2- COSTA JR, J. R. et al. Implante de Stent Farmacológico para o Tratamento da Reestenose de Outro Stent Farmacológico: Análise Tardia do Registro DESIRE. **Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva**, v. 16, n. 3, p. 273-278, 2008.
- 3- HABARA, S. et al. Effectiveness of Paclitaxel-Eluting Balloon Catheter in Patients With Sirolimus-Eluting Stent Restenosis. **JACC: Cardiovascular Interventions**, v. 4, n. 2, p. 149-154, 2011.
- 4- KAWECKI, D. et al. Stents Farmacológicos de Primeira Versus Segunda Geração na Síndrome Coronariana Aguda (Registro Katowice-Zabrze). **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 105, n.5, p. 373-381, 2016.
- 5- LIISTRO, F. et al. Elutax paclitaxel-eluting balloon followed by bare-metal stent compared with Xience V drug-eluting stent in the treatment of de novo coronary stenosis: A randomized trial. **American Heart Journal**, v. 166, n.5, p. 920-926, 2013.
- 6- MURAOKA, Y. et al. Coronary Arterial Remodeling and Out-Stent Plaque Change After Drug-Eluting Stent Implantation: Comparison Between Zotarolimus-Eluting Stents and Paclitaxel-Eluting Stents. **Circulation Journal**, v. 77, n. 2, p. 363-371, 2013.
- 7- RITTGER, H. et al. Long-Term Outcomes After Treatment With a Paclitaxel-Coated Balloon Versus Balloon Angioplasty: Insights From the PEPCAD-DES Study (Treatment of Drug-eluting Stent [DES] In-Stent Restenosis With SeQuent Please Paclitaxel-Coated Percutaneous Transluminal Coronary Angioplasty [PTCA] Catheter). **JACC: Cardiovascular Interventions**, v. 8, n. 13, p. 1695-1700, 2015.
- 8- RITTGER, H. et al. Angiographic Patterns of Drug-Eluting Stent Restenosis After Treatment with Drug-Coated Balloon Versus Balloon Angioplasty: Late Lumen Loss Subgroup Analyses of the PEPCAD-DES Study. **Catheterization and Cardiovascular Interventions**, v.88, n. 4, p. 529-534, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes 7, 8, 9, 12, 13, 15, 23, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Angioplastia 24, 25, 26, 27

Animais peçonhentos 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152

Aprendizagem baseada em problemas (PBL) 58, 62, 67

Assistência ao paciente 1, 2

Assistência integral à saúde 80

Aterosclerose 19, 20, 21, 22

Autocuidado 80, 81, 82, 83, 85, 86, 89, 90

Autoimune 127

B

Bariátrica 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

C

Câncer de mama 138, 143

Cardiovascular 19, 28, 127, 128

Carrera de medicina 185, 187, 188, 190

Coinfecção 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170

Colelitíase 105, 106, 107, 109, 110, 111

Cuidados paliativos 1, 2

D

DATASUS 14, 113, 114, 115, 116, 144, 145, 146, 147, 148

Desempenho acadêmico 72

Desenvolvimento da linguagem 33, 34, 35, 36, 37, 40

Distúrbios neurológicos 131

E

Educação médica 5, 58, 61, 69, 70

Endoscopia digestiva alta 47, 48, 49

Ensino 17, 34, 37, 58, 59, 60, 61, 62, 67, 68, 70, 72, 91, 95, 156, 163, 176, 183, 197, 198, 201

Epidemiologia 102, 114, 151, 152, 153

Estenose Coronária 24

Estilos de aprendizagem 72

Estomas cirúrgicos 80

Estomia 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 90

Estudantes 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 195

Exercício físico 171, 172, 173, 174, 176

F

Fatores de risco 19, 21, 22, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 107, 141, 182

G

Gastroplastia 105, 106, 107, 108, 110, 111

Granulomatose 126, 127, 129

Gravidez na adolescência 17, 197, 199, 200

H

Hemorragia digestiva alta 47, 48, 49, 50, 51, 53, 56, 57

Hipertensão 17, 19, 20, 21, 22, 23, 107, 109, 133, 134, 141

HIV 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 199

I

IAM 19, 20, 21

Icterícia 29, 30, 31

Idosos 19, 20, 23, 47, 52, 53, 55, 56, 57, 148, 149

Imunização 35, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 100, 101

Infecções sexualmente transmissíveis 197, 199, 200, 201

Intervenção coronária percutânea 24, 25, 26, 27

K

Kernicterus 29, 30, 31

L

Laboratório morfofuncional 58, 63

Leishmaniose 113, 114, 115, 117

M

Meningioma 43, 44, 45, 46

Movimento contra vacinação 91

Multidisciplinary team 202, 203

N

Necessidades nutricionais 171, 172, 173

Neonatal 29, 30, 31, 32

Neurocirurgia 44, 131, 135, 136

Neuroimagem 131

Nível superior 72

Notificação 8, 14, 113, 116, 144, 147, 148, 149, 150, 153, 155, 159, 160, 164, 165, 167, 168

O

Obesidade 19, 20, 21, 22, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 141

Óbito 8, 13, 19, 21, 52, 53, 54, 55, 144, 146, 149, 153, 155, 158, 160, 161, 166, 167

Oncology 45, 118, 137, 138, 141, 203

P

Poliangeíte 126, 127

Prevenção nas escolas 197, 198, 199, 200, 201

Q

Questionário de saúde do paciente 34

R

Radiologia 58, 62, 63, 70, 142

Radionecrose 137, 138, 139, 141, 142, 143

Radiotherapy 118, 120, 125, 138, 142, 202, 203

Reafirmação de valores 185

Reestenose Coronária 24

Retalho cutâneo 138

S

Saúde 1, 3, 4, 5, 6, 9, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 47, 58, 60, 61, 62, 67, 68, 69, 70, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 113, 114, 115, 116, 126, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 178, 181, 182, 183, 197, 198, 199, 200, 201, 204

Saúde pública 1, 20, 23, 41, 84, 92, 104, 107, 114, 126, 144, 145, 146, 150, 151, 162, 167, 168, 169, 199, 200, 201, 204

Serviços de saúde 3, 4, 17, 35, 79, 80, 81, 83, 86, 151, 162, 163, 164, 169

Síndrome de Dandy-Walker 131, 132, 133, 135

Stent 24, 25, 26, 27, 28

Suplementos alimentares 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

T

Tomada de decisões 2

Tuberculose 153, 154, 155, 158, 159, 161, 162, 166, 167, 168, 169, 170

Tubérculo selar 43, 44, 45

U

Úlcera péptica 48, 49, 57

Ultrassom 131

V

Vacinas 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104

Valores 39, 50, 107, 108, 148, 162, 176, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196

Varizes esofágicas 48, 51

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 